

Comunicado do CPIG

Dia da Internacional dos/as presos/as políticos/as 17 de Abril de 2014

Desde o Colectivo de Presos/as Independentistas Galegos/as aproveitamos a proximidade do 17 de Abril, jornada de apoio á luta dos/as presos/as políticos/as, para trasladar várias reflexons de interese para o Movimento independentista, e particularmente para o espaço solidário galego no caminho conjunto que estamos a fazer cara o respeito dos direitos que nos corresponde até a liberdade dos militantes galegos encarcerados.

Nas cadeias espanholas levamos anos enfrentando umha política penitenciária; muitas vezes denunciada e conhecida polo movimento popular galego, caracterizada pola dispersom, o réjime FIES, restricçõs e a soedade política imposta que busca romper os vínculos entre nós e com o nosso Movimento político.

O Estado Espanhol mantem a tentativa permanente e amplamente fracassada de destruiçom pessoal, pretendendo a renúncia á nossa identidade e ao projecto combatente ao que pertencemos. A chantagem, a pressom individualizada e o acosso tambem fam parte dessa estratégia de guerra carcerária contra alguns militantes. O Estado pretende a claudicaçom política a cámbio de algumas migalhas como seriam certas melhoras dentro ou o possível acercamento a umha prissom na Galiza.

Espanha segue atopando a firme vontade militante dos combatentes galegos, em resposta ás súas chantagens e medidas repressivas; desde o nosso Colectivo reafirmamo-nos na oposiçom a qualquer manobra de divissom e renúncia política, com o convencimento de que so a luta conseqüente e a irmandade militante nos permitirá voltar as rúas, com dignidade e respeito colectivo.

O CPIG rechaza as saídas individualistas para os presos independentistas. As opçõs pessoais unilaterais supõhem unha deslealdade á dinámica colectiva, fortalecendo a mesma política penitenciária que seguimos a sofrer nas cadeias espanholas. Deixamos bem clara a nossa oposiçom a qualquer “vía Nanclares” galega, exigindo o traslado a umha prissom em território galego e o agrupamento do nosso Colectivo, sem condiçõs, nem contra-partida política algunha, tal e como reivindicamos nas protestas mensais.

Os combatentes presos, organizados no CPIG, reclamamos de novo ao conjunto do independentismo galego, ás organizaçõs solidárias e democráticas a continuidade no trabalho permanente de denúncia, apoio e respaldo ás nossas reivindicaçõs, acompanhando ao CPIG na nossa luta, longa e difícil, mais que sem dúvida, entre tod@s, venceremos!

**A luta é o único caminho!
Independência!**